



puenteproject.eu

Linguagem e comunicação intercultural

A comunicação é um dos processos fundamentais que caracterizam os seres humanos e, em diferentes graus, todas as formas de vida.

É o ato pelo qual indivíduos ou grupos trocam informações, significados e emoções, com o objetivo de influenciar, coordenar ou compreender o comportamento uns dos outros.

Não se trata simplesmente da transmissão de palavras: envolve gestos, tons de voz, expressões faciais, posturas e até mesmo silêncios.

Todos os aspectos da nossa vida social são permeados por formas de comunicação, desde conversas quotidianas a interações formais, de placas de rua, a obras de arte.



Modelo Shannon e Weaver

A comunicação é um processo humano fundamental.

**Inclui elementos
verbais e não
verbais.**

**Presente em
todas as
interações
sociais.**

**Transmite
significados,
emoções e
intenções.**

Tipos de comunicação

- Verbal
- Não verbal
- Paralinguística
- Visual
- Digital e Mediada



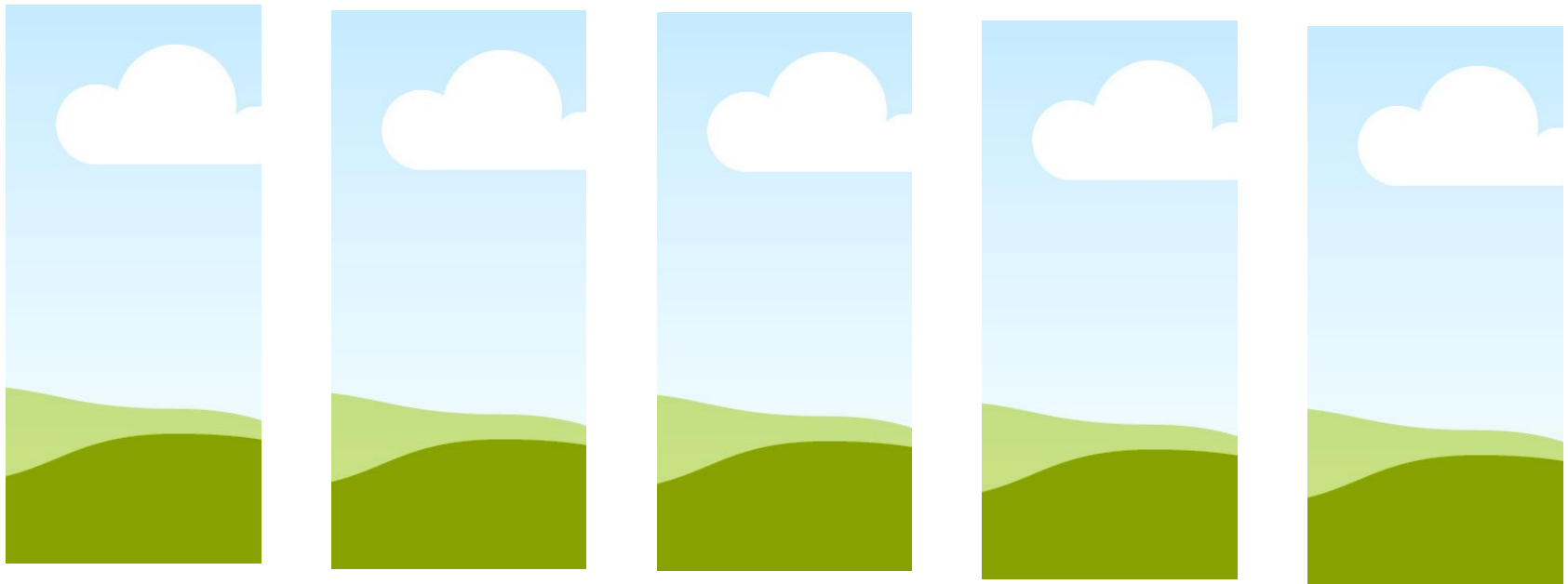
Tipos de comunicação

- Verbal: Uso de palavras, sejam elas faladas ou escritas. É estruturada, codificada e segue regras linguísticas.
- Comunicação não verbal: Inclui gestos, expressões faciais, postura, contato visual, proxémica (uso do espaço) e tom de voz. Frequentemente, transmite mais informações emocionais do que as próprias palavras.

Tipos de comunicação

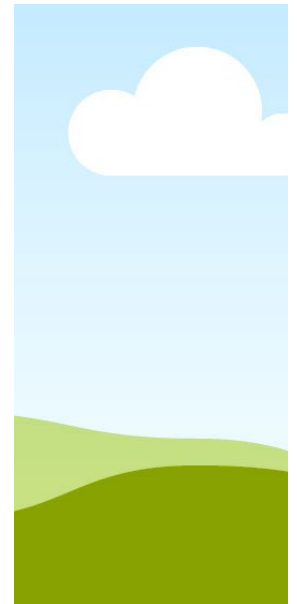
- **Paralinguístico:** Elementos vocais que acompanham a fala, como entoação, ritmo e volume.
- **Visual:** Imagens, símbolos, gráficos e pistas visuais que transmitem significado.
- **Digital e Mediada:** Comunicação por meio das redes sociais, e-mail, chat e videoconferência, o que adiciona novas dinâmicas (assincronia, anonimato, velocidade)

Axiomas de Watzlawick



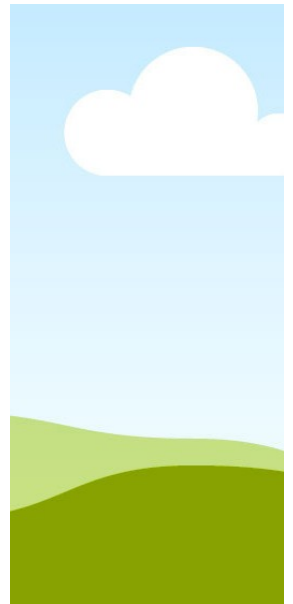
Watzlawick: Primeiro Axioma

- Não é possível não comunicar
- Todo comportamento transmite significado
- O silêncio é comunicação



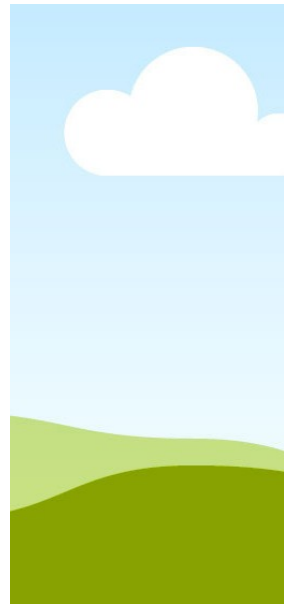
Watzlawick: Segundo Axioma

- Conteúdo e relacionamento
- O significado depende do tom e do contexto
- Conflitos de relacionamento são comuns



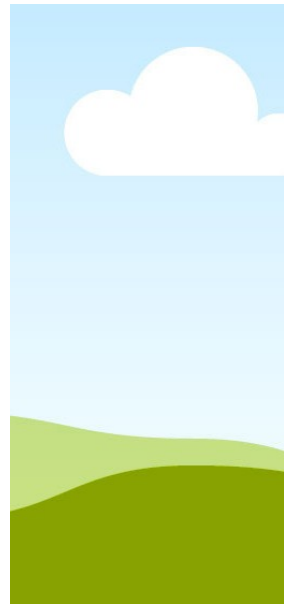
Watzlawick: Terceiro Axioma

- Pontuação de sequências
- Interpretações diferentes
- Mal-entendidos sobre causa e efeito



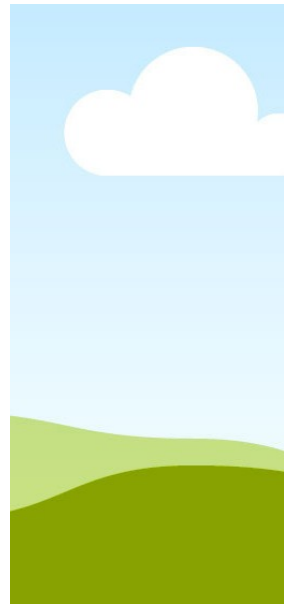
Watzlawick: Quarto Axioma

- Verbal e não verbal
- A comunicação não verbal costuma ser dominante
- A consistência aumenta a credibilidade



Watzlawick: Quinto Axioma

- Simétrico vs Complementar
- Papéis iguais versus hierárquicos
- A incompatibilidade causa tensão



Barreiras linguísticas

- Diferenças de idioma
- Dialeto e sotaques
- Baixa proficiência
- Registos diferentes
- Metáforas culturais



Causas das Barreiras

- Multiculturalismo
- Linguagem especializada
- Comunicação rápida
- Diferenças de alfabetização



Superar Barreiras

- Treino de idiomas
- Linguagem simples
- Suporte visual
- Ferramentas de tradução
- Formação intercultural



Ensinar Refugiados

O ensino de línguas, hoje mais do que nunca, não se pode limitar à transmissão de regras gramaticais, listas de vocabulário e padrões de conversação padronizados.

Vivemos num ambiente multicultural, globalizado e altamente interconectado, onde a diversidade estudantil é a norma, não a exceção.

Isto significa que, numa sala de aula (física ou virtual), podemos encontrar alunos de idades, origens, experiências, habilidades e necessidades muito diferentes.

Uma abordagem acessível e inclusiva é, portanto, essencial para garantir oportunidades iguais de aprendizagem e para potenciar o desenvolvimento de todos.

Ensinar Refugiados

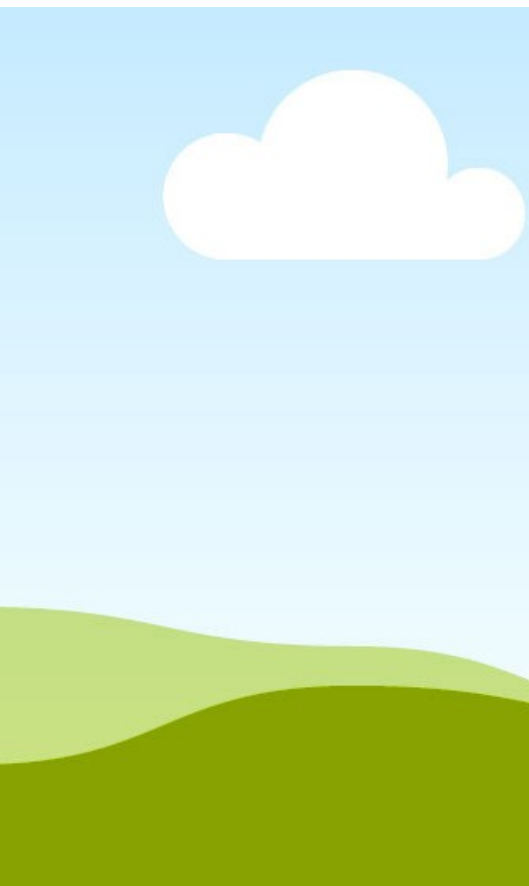
A acessibilidade significa que os materiais, as atividades e os métodos de ensino são acessíveis a todos, independentemente de quaisquer limitações físicas, cognitivas, sensoriais ou socioeconómicas. Por outro lado, a inclusão implica um ambiente de aprendizagem no qual cada aluno se sinta acolhido, respeitado e representado, e no qual a diversidade seja considerada um recurso, e não um obstáculo. O ensino acessível e inclusivo não é um "método especial", mas um conjunto de práticas integradas ao ensino quotidiano, concebidas para reduzir barreiras e promover a participação ativa.

Princípios-chave de ensino

- Foco no aluno
- Vários canais
- Adaptabilidade
- Participação ativa
- Feedback motivador

Princípios-chave de ensino

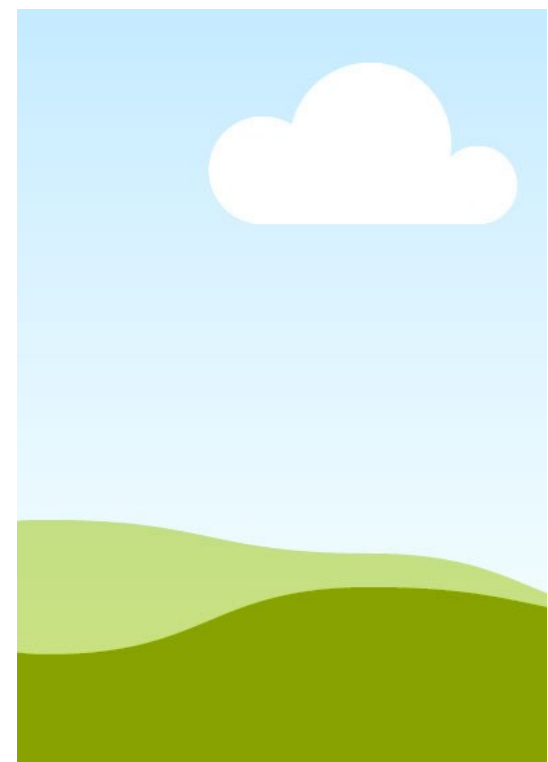
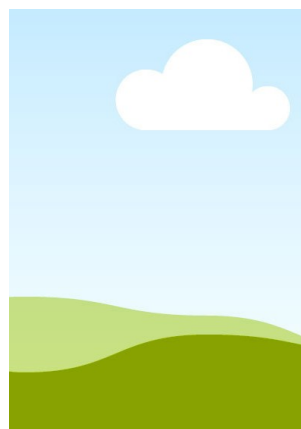
- **Abordagem centrada no aluno:** partindo das necessidades reais, do contexto de vida e dos objetivos pessoais
- **Variedade de canais de comunicação:** fornecimento de informações e explicações linguísticas por meio de múltiplas modalidades — oral, escrita, visual e gestual — para atender a diferentes estilos de aprendizagem
- **Adaptabilidade:** modificar o ritmo, a complexidade e o apoio com base nas necessidades, sem comprometer a qualidade da aprendizagem
- **Participação ativa:** promover atividades em que o aluno não seja apenas um receptor de conteúdo, mas um criador de conhecimento
- **Feedback construtivo e motivador:** foco no progresso e nas estratégias, não apenas nos erros



ACESSIBILIDADE



INCLUSÃO



ESTRATÉGIAS DE ACESSIBILIDADE

Simplificação e clareza:

- Utilize frases curtas, estrutura lógica e terminologia clara nas explicações
- Evite jargões técnicos desnecessários nas etapas iniciais
- Fornecer exemplos concretos da vida real

Suporte visual e multimédia:

- Diagramas, mapas conceituais, imagens e vídeos ajudam a consolidar conceitos abstratos
- Legendas em vídeos para auxiliar na compreensão, especialmente para pessoas com dificuldades auditivas ou que não são falantes nativos

Acesso a materiais alternativos:

- Folhetos em formatos digitais acessíveis (por exemplo, compatíveis com leitores ecrã)
- Aulas em áudio para pessoas com deficiência visual ou que preferem ouvir

Ritmo e segmentação:

- Divida as lições em partes curtas e fáceis de assimilar
- Sessões alternativas de entrada e prática

ESTRATÉGIAS DE INCLUSÃO

Promover a diversidade linguística e cultural

- Convide os alunos a partilhar palavras, expressões ou expressões idiomáticas de sua língua materna
- Utilizar textos, diálogos e materiais que representem diferentes culturas, etnias, géneros e habilidades

Criar um ambiente seguro e respeitador

- Estabelecer regras de interação baseadas no respeito mútuo
- Combater estereótipos linguísticos e discriminação (ex. ridicularização de sotaques ou erros)

ESTRATÉGIAS DE INCLUSÃO

Ofereça opções e personalização

- Dar aos alunos a liberdade de escolher tópicos de conversa ou tipos de exercícios com base nos seus interesses
- Permitir avaliação por meio de vários métodos (oral, escrita, multimédia)

Trabalho cooperativo

- Projetos em grupo e atividades em pares que promovem a colaboração e a aprendizagem mútua
- Tutoria entre pares, na qual alunos mais avançados auxiliam alunos menos avançados

Técnicas de Ensino

- Aprendizagem multissensorial
- Contar histórias
- Gamificação
- Tarefas realistas
- Dividir tarefas complexas
- Tecnologia

POR ÚLTIMO, MAS NÃO MENOS IMPORTANTE

- Evite avaliar apenas a precisão gramatical, mas considere a capacidade de se comunicar de forma eficaz
- Ofereça múltiplas tentativas e oportunidades de recuperação
- Adapte os horários e métodos de exame para alunos com necessidades educativas especiais

LEMBRAR

- Empatia

- Aprendizagem contínua

- Autoconhecimento



puenteproject.eu

Obrigada!